



FENOTIPAGEM DE SEMENTES E ACESSOS DE FAVA BRANCA

Francisca Simone Lopes da Silva¹, Valdenia Mendes Mascena¹, Maria Eloisa Gomes Santos¹, Sabrina Bezerra da Silva¹, Kailane Avilar da Silva¹, Saymon de Oliveira Lima¹, Witalo Silva Sales¹

Resumo: A diversidade no tamanho de uma semente interfere diretamente na sua forma de uso, visto que, é sabido que sementes maiores são preferíveis para o plantio, por apresentarem maior reserva energética. Sementes de feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.) tendem a ter grande variabilidade de variáveis relacionadas ao tamanho. O presente estudo avaliou o tamanho de sementes de diferentes acessos de fava-branca do banco de germoplasma da Universidade Regional do Cariri - URCA, afim de compreender a diversidade existente por meio de fenotipagem de alta performance. Foram realizadas fotos em mini estúdio fotográfico de 08 acessos com 48 sementes cada. As dimensões das sementes foram obtidas por meio da análise das imagens via do software ImageJ® e os dados obtidos foram analisados via RStudio®, pacote ExpDes.pt, e teste de Scott-Knott ($p < 0.05$). A análise dos acessos de fava demonstrou diferenças significativas entre os genótipos para as variáveis analisadas (área, perímetro, comprimento e largura). Esses resultados evidenciam a existência de elevada variabilidade fenotípica, o que possibilita a conservação de acessos e seleção direcionada para atender os objetivos do programa de melhoramento genético da espécie. Vale salientar que o acesso D apresentou o maior tamanho para todas as características, e assim se sobressaiu quanto a produção de sementes vigorosas e volumosas. O acesso G também se destacou, alcançando a segunda posição em todas as variáveis analisadas. Entretanto, o acesso F, surge como um material composto de sementes compactas e de menor volume. Os demais acessos apresentaram pequenas variações entre si e ocuparam posições intermediárias quanto a área, o perímetro, a largura e o comprimento de sementes. Os coeficientes de variação, variaram de 7,8% a 15,9%, o que demonstra elevada uniformidade dentro dos tratamentos, além de indicar elevada precisão experimental, reforçando a fenotipagem por imagens como uma técnica eficaz para a mensuração de sementes de fava.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: simone.lopes@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: valdenia.mendes@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: meloisa.santos@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



¹ Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.silva@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: kailane.avilar@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: saymon.lima@urca.br

Palavras-chave: Phaseolus lunatus. Diversidade. Tamanho. Sementes.

Agradecimentos:

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri – URCA, agradecemos ao Laboratório de Ecofisiologia Vegetal - LECOV e principalmente ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza, FECOP.